

**REQUERIMENTO Nº            DE 2015**

**(Da Sra. Marinha Raupp)**

**Solicita a participação do Ministério dos Transportes, o DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, Polícia Rodoviária Federal – PRF, para participarem da Mesa Redonda com Visita Técnica a ser realizada no Estado de Rondônia, a fim de debater sobre as obras na BR-429 e na BR-425, bem como os projetos de infraestrutura aprovados pelo Governo Federal.**

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizado Mesa Redonda com Visita Técnica a ser realizada no Estado de Rondônia/RO.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados o Ministro dos Transportes, Sr. Antonio Carlos Rodrigues; o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, Sr. Valter Casimiro Silveira; o Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Sr. Jorge Luiz Macedo Bastos e a Diretora Geral da Polícia Rodoviária Federal, Sra. Maria Alice Nascimento Souza.

Sala das Sessões, em 06 de Outubro de 2015.

**MARINHA RAUPP**  
Deputada Federal de Rondônia

## JUSTIFICATIVA

Em Sessão Extraordinária – Comissão Geral realizada no dia 13/08/2015 no Plenário da Câmara dos Deputados, onde esteve presente o Ministro dos Transportes, Sr. Antonio Carlos Rodrigues, foi obtido os esclarecimentos relativos à gestão que vem sendo adotada frente à pasta.

Solicitamos tal visita técnica com Mesa Redonda pela importância da BR-429 que tem 338 km de extensão e compreende cinco municípios: Alvorada d'Oeste, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, São Francisco do Guaporé, Distrito de São Domingos e Costa Marques, representando 18% da área territorial do Estado, tem importante relevância para o desenvolvimento socioeconômico da região, cuja “Rodovia da Integração”, tem acesso à fronteira com a Bolívia, ponto estratégico no desenvolvimento sustentável regionalizado. Apresentei o Projeto de Lei 5.795/2009, denominando a BR-429 de Rodovia da Integração e estamos trabalhando para ser um eixo de desenvolvimento social, econômico, cultural Binacional, entre Brasil e Bolívia.

Em 2008, após inúmeras ações, elaboração do projeto básico/projeto executivo, licença ambiental, solicitamos a inclusão da obra da rodovia BR-429 no PAC através do Requerimento de Indicação nº 3.324/2008 dirigida à Ministra Chefe da Casa Civil da Presidência da República, referentes aos trechos I e II, compreendidos entre os municípios de Alvorada do Oeste e São Miguel do Guaporé, trechos do Km 76,94 ao 94,9 e 94,9 ao 177,05, e do Km 177,05 ao 258,66; do Km 259,90 ao 341,90; e do Km 341,90 ao 382,25, situados entre os municípios de São Miguel do Guaporé e Costa Marques/divisa com a Bolívia, passando pelos municípios de Seringueiras e São Francisco do Guaporé.

No trajeto da BR-429, estão sendo construídas 15 pontes em concreto, em substituição a pontilhões e pontes em madeira e tiveram as obras interrompidas no período das chuvas e a retomada tem sido lenta, sendo imperiosa uma visita técnica “in loco”, com uma ação mais forte para a conclusão das obras antes do período de chuvas.

Ainda é necessária a manifestação por parte do Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Cultural – IPHAN, para o asfaltamento do trecho entre São Francisco do Guaporé e Seringueiras, onde se encontram terras indígenas, além do acompanhamento das ações de parceria entre DNIT e FUNAI no eixo do componente indígena. Registro ainda, que foram realizados os estudos para a elaboração dos Planos Diretores das cidades sendo importante uma nova discussão visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Já na travessia urbana na cidade de São Miguel do Guaporé, as obras foram retomadas neste ano de 2015, com uma ação parlamentar junto ao DNIT, cuja Nota de Empenho

8001175 de 03 de junho de 2015 garante os recursos orçamentários, assim, foi dada a Ordem de Serviços para os inícios das obras.

É importante também a visita técnica com Mesa Redonda na BR-425 por ser uma rodovia federal que liga Abunã (distrito de Porto Velho) aos Municípios de Nova Mamoré - Distrito de lata - Guajará-Mirim, perfazendo um total de 125 km, que além de representar uma solução definitiva para o isolamento de ambos os municípios, se destaca pela posição geográfica estratégica com a Bolívia, tendo como cidade gêmea fronteira Guayamirim, porta de entrada do tão cobiçado mercado asiático.

Em 2008, por força do Acordo Bilateral entre os Governos da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, a construção da Ponte Internacional Brasil/Bolívia sobre o Rio Mamoré, compreendida entre Guajará-mirim e Guayamirim, respectivamente, foi incluída como projeto de prioridade do Governo Federal e recepcionada por emenda de Comissão nº 50240002 – Ação: 7V33, apresentada por mim, através da Comissão de Viação e Transporte – CVT e incluso no PAC no orçamento de 2015. Sendo assim, necessária a conclusão do projeto executivo pelo DNIT, para termos a licitação e a contratação de obra e assim, podermos integrar o eixo de desenvolvimento econômico, social, cultural com o país vizinho Bolívia, cumprindo o Tratado de Petrópolis.

Em 2014, devido à histórica enchente do Rio Madeira que afetou diretamente os municípios de Nova Mamoré e Guajará-mirim e as infraestruturas ali existentes, como de fato a via asfáltica e as pontes, ficando 100% isolados, gerando, conseqüentemente, o desabastecimento de gêneros alimentícios, medicamentosos, combustíveis, bem como a mobilidade de toda a população.

As Pontes do Araras e Ribeirão na BR-425 estão com o projeto executivo em fase de conclusão no DNIT e serão construídas em concreto ao lado das pontes de ferro existentes. Essas pontes por serem do período da antiga Estrada de Ferro Madeira Mamoré, necessitam de prioridade para conclusão do referido projeto.

Em 2014, deu-se início a recuperação da BR-425, com projeto de execução da travessia urbana no Município de Nova Mamoré, porém, necessitando de adequação do projeto em fase de obra para a sua ampliação, para dar melhoria ao acesso da BR-421, que foi a rodovia que oportunizou o não isolamento total de Nova Mamoré e Guajará Mirim e o Estado do Acre/AC, no período em que a BR-425 estava alagada.

No tocante a outros projetos de infraestrutura, se destaca a implantação do Porto em Guajará-mirim, cujo projeto executivo está concluído no DNIT, necessitando a reinclusão no PAC. Importante considerar ainda, que este Porto atenderá o eixo de desenvolvimento regionalizado entre o Brasil e a Bolívia.

Na área de aviação, o Aeródromo de Guajará Mirim está contemplado no Plano Nacional de Viação do Governo Federal, porém sem prioridade de execução, necessitando sua retomada, o qual foi desinterditado no período das enchentes, para atender o deslocamento dos doentes.

Protocoliei o Ofício nº 187/2015/GDMR junto ao Ministério dos Transportes, no dia 20/08/2015, solicitando prioridade às obras de restauração da BR 429, evitando as paralisações, a fim de que os moradores não tenham que passar novamente pelo isolamento.

Assim, é de suma importância a presença das autoridades convidadas para que se possa ter o real andamento das obras e as possíveis ações para que não haja novas paralisações das obras.

Sala das Sessões, em 06 de Outubro de 2015.

**MARINHA RAUPP**  
Deputada Federal de Rondônia